

Como a Biossegurança ajuda a prevenir doenças infecto contagiosas?

Autor(res)

Olivia Ferraz Pereira Marinho
Nicoly Bertaso Sant'Ana
Lincoln Soares Ribeiro
Paula Simonassi Guaitolini
Monique Rievers Machado
Maria Fernanda Dias De Andrade
Rui Gabriel Leoni Mororó
Kaio Souto Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Introdução

A pandemia de COVID-19 evidenciou falhas nas práticas de biossegurança em instituições de saúde, expondo profissionais ao risco por falta de preparo e conhecimento sobre normas sanitárias (MACHADO et al., 2023). O ambiente de trabalho na saúde envolve riscos, principalmente pela exposição a agentes infecciosos. As doenças infectocontagiosas, causadas por vírus, bactérias, fungos e parasitas, podem gerar desde sintomas leves até complicações graves (TOLEDO et al., 2020). Diante disso, a biossegurança atua como barreira na transmissão desses agentes. Além de práticas individuais, são necessárias estratégias institucionais como capacitações, protocolos claros, auditorias, vacinação e notificação de acidentes. A biossegurança garante proteção aos profissionais e qualidade nos serviços prestados à população.

Objetivo

Analisar e promover a compreensão sobre a importância das práticas de biossegurança na prevenção de doenças infectocontagiosas em ambientes de saúde, como a Unidade Básica de Saúde Stela Reis, visando proteger profissionais, pacientes e a comunidade, garantindo um ambiente seguro, saudável e eficaz.

Material e Métodos

Foi produzido um folder informativo sobre o impacto da biossegurança na prevenção de doenças, com base na NR-32, nos manuais do Ministério da Saúde e da ANVISA. Elaborado na plataforma Canva pelos integrantes do projeto, o material incluiu sessões temáticas, ilustrações e um mapa de risco da UBS Stela Reis, confeccionado durante aula prática da disciplina PINESC.
Após sua produção, o folder foi apresentado aos profissionais da unidade por meio de uma palestra com slides explicativos, promovendo debate e complementação das informações. Também foi aplicado um questionário via Google Forms para avaliar o conhecimento dos profissionais, identificar dificuldades na aplicação das normas e



medir o impacto da ação. O formulário incluiu um espaço para feedback, acessível por QR code disponível na UBS e no material impresso.

Resultados e Discussão

O projeto de extensão “Como a Biossegurança nos ajuda a prevenir doenças infectocontagiosas?” desenvolveu e distribuiu um folder educativo aos profissionais da UBS Stela Reis, com informações sobre biossegurança, riscos ocupacionais e medidas preventivas. A ação foi complementada por uma apresentação oral para promover esclarecimentos.

Um formulário aplicado revelou problemas como falta de EPIs, acidentes com perfurocortantes e ausência de orientações adequadas. Apenas 20% dos profissionais haviam recebido capacitação recente.

Como solução, o projeto propõe: fornecimento contínuo de EPIs, apoio da gestão, treinamentos regulares, protocolos acessíveis e campanhas educativas, visando a segurança dos trabalhadores e a melhoria do atendimento na Atenção Básica.

Conclusão

Os dados obtidos com o formulário demonstram a importância de ações educativas contínuas, como as propostas pelo projeto de extensão, além da necessidade de treinamentos regulares e protocolos bem divulgados na UBS Stela Reis. Garantir que todos os profissionais saibam como agir em casos de acidentes com perfurocortantes ou exposição a materiais biológicos é essencial para um ambiente de trabalho seguro e para a padronização de condutas eficazes em situações de risco.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Integrada da COVID-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios de Importância em Saúde Pública. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. 146 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-vigilancia-integrada-da-covid-19-influenza-e-outros-virus-respiratorios-de-importancia-em-saude-publica.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2005. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32.

TOLEDO, Paloma Aparecida de Souza et al. Doenças infectocontagiosas e suas implicações na saúde coletiva. Revista Saúde e Desenvolvimento, [S.l.], v. 16, n. 21, p. 40-49, 2020. Disponível em: https://www.uninter.com/revistasaude/index.php/revista/article/view/2050.